

Demonstrações Financeiras

Apsen Farmacêutica S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria, Acionistas e Conselho Fiscal da
Apsen Farmacêutica S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apsen Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - - Continuação

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras -- Continuação

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela administração diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP 034519/O



Felipe Safra Dória de Azevedo
Contador CRC-1SP264144/O

Apsen Farmacêutica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	159.582	89.518
Contas a receber de clientes	7	544.717	508.675
Estoques	8	146.934	136.094
Impostos a recuperar	9	2.055	22.986
Despesas antecipadas		2.453	3.888
Outros créditos	10	9.449	20.951
Total do ativo circulante		865.190	782.112
Não circulante			
Impostos a recuperar	9	1.850	1.420
Depósitos judiciais	19	2.914	2.839
Outros créditos	10	5.424	279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	7.737	818
Imobilizado	12	431.034	381.154
Intangível	13	17.123	11.043
Ativo de direito de uso	14	20.115	3.766
Total do ativo não circulante		486.197	401.319
Total do ativo		1.351.387	1.183.431

Apsen Farmacêutica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	68.833	60.309
Empréstimos e financiamentos	15	78.792	62.419
Arrendamento mercantil	14	8.147	1.113
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	57.848	58.122
Impostos e contribuições a recolher	17	40.156	24.544
Imposto de renda e contribuição social		9.430	2.008
Contas a pagar		13.272	12.181
Dividendos a pagar	20	4.721	10.338
Total do passivo circulante		281.199	231.034
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	419.904	340.408
Arrendamento mercantil	14	12.849	2.928
Contas a pagar		-	68
Provisão para contingências	19	5.392	5.003
Total do passivo não circulante		438.145	348.407
Patrimônio líquido			
Capital social	20	408.000	278.000
Reservas de lucros		224.043	325.990
Total do patrimônio líquido		632.043	603.990
Total do passivo e patrimônio líquido		1.351.387	1.183.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
Receita operacional líquida	21	1.146.839	1.034.084
Custo dos produtos vendidos	22	(377.023)	(347.421)
Lucro bruto		769.816	686.663
Receitas / (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	22	(452.782)	(395.641)
Despesas gerais e administrativas	22	(223.740)	(194.183)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas		9.386	5.015
Lucro operacional antes do resultado financeiro		102.680	101.854
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	52.822	43.114
Despesas financeiras	23	(106.556)	(63.028)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		48.946	81.940
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	11	(18.091)	(21.272)
Diferidos	11	6.919	3.913
Lucro líquido do exercício		37.774	64.581
Lucro líquido por lote de mil ações em R\$		37,77	64,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	37.774	64.581
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>37.774</u>	<u>64.581</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reservas de lucros				Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2020		278.000	41.979	235.650	-	555.629
Lucro líquido do exercício		-	-	-	64.581	64.581
Constituição de reserva legal	20	-	3.229	-	(3.229)	-
Juros sobre capital próprio	20	-	-	-	(5.882)	(5.882)
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	(10.338)	(10.338)
Retenção de lucros		-	-	45.132	(45.132)	-
Em 31 de dezembro de 2021		278.000	45.208	280.782	-	603.990
Lucro líquido do exercício		-	-	-	37.774	37.774
Aumento de Capital Social		130.000	-	(130.000)	-	-
Constituição de reserva legal	20	-	1.889	-	(1.889)	-
Juros sobre capital próprio	20	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	(4.721)	(4.721)
Retenção de lucros		-	-	26.164	(26.164)	-
Em 31 de dezembro de 2022		408.000	47.097	176.946	-	632.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		48.946	81.940
Ajustes para conciliar lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	44.391	38.828
Resultado na baixa dos bens do imobilizado e intangível	12, 13 e 14	41.424	(172)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	60.507	28.812
Provisão (reversão) para perdas em estoques	8	(11.344)	12.316
Provisões (reversões) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	389	357
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	7	(45)	(402)
Outras provisões (reversões)		20.431	7.436
		204.699	169.115
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(35.997)	(133.365)
Estoques		504	(25.243)
Impostos a recuperar		20.501	(18.710)
Despesas antecipadas, outros créditos e depósitos judiciais		4.244	(2.968)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		8.524	1.134
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(274)	16.576
Impostos e contribuições a recolher		15.611	15.656
Contas a pagar		1.022	5.187
Caixa líquido gerado nas operações		218.834	27.382
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.669)	(29.491)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		208.165	(2.109)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	12, 13 e 14	(151.732)	(73.466)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(151.732)	(73.466)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de financiamentos e empréstimos	15	151.491	265.000
Amortizações de financiamentos e empréstimos	15	(122.522)	(129.498)
Dividendos e juros sobre capital próprio	20	(15.338)	(10.335)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		13.631	125.167
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		70.064	49.592
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		89.518	39.926
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		159.582	89.518
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		70.064	49.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, controlada pela Regida Empreendimentos e Participações S.A., e tem por objeto social a fabricação, comércio, importação, exportação, representação comercial, transporte e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos, alimentícios (normais e dietéticos), cosméticos, de perfumaria e toucador, extração e manipulação de produtos químicos e de material biológico, bem como a produção e comercialização de periódicos científicos e a participação em outras sociedades ou outros empreendimentos empresariais.

Impactos da COVID-19 nas operações da Companhia

A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê, o qual ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do Plano de Contingência COVID19 e do Guia de Enfrentamento do COVID-19, dois instrumentos que visavam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia.

A Companhia levou em consideração o "lockdown" instituído pelas autoridades e avaliou os efeitos em sua atividade. Esse efeito não interrompeu sua performance fabril e não foi identificado qualquer índice de redução ao valor recuperável líquido de seus ativos.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos.

Além disso, a Administração avaliou os riscos e as incertezas que poderiam afetar as demonstrações financeiras apresentadas, abaixo principais assuntos analisados:

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Impactos da COVID-19 nas operações da Companhia--Continuação

- (a) *Caixa e equivalentes de caixa*: eventuais alterações nos ratings dos emissores dos papéis detidos na carteira destas aplicações que possam levar ao reconhecimento de ajustes ao valor recuperável destes ativos;
- (b) *Contas a receber de clientes*: eventuais aumentos da inadimplência pelo aumento do risco de crédito;
- (c) *Estoques*: reconhecimento de ociosidade dos custos fixos de produção e eventuais riscos relacionados a realização dos estoques;
- (d) *Imobilizado*: avaliação da redução ao valor recuperável líquido dos ativos.

A Administração avaliou os itens acima e entendeu que, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não há impactos materiais que possam afetar as mesmas, bem como não foi verificado indicativo que pudesse comprometer a continuidade dos negócios da Companhia

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Conversão de moeda estrangeira

i) *Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual elas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação.

ii) *Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado corrente.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata (até 90 dias) ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são derivadas da venda de produtos e serviços, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos títulos em aberto. Itens vencidos há mais de 180 dias são provisionados integralmente. Em 31 de dezembro de 2022, a provisão constituída é considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas em sua realização.

d) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição e/ou fabricação, ajustados ao valor de realização, quando aplicável. O custo é determinado pelo método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Para os itens considerados obsoletos ou de giro baixo é constituída provisão para obsolescência, considerando sua futura utilização.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção do ativo imobilizado em andamento, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear (exceto para terrenos e imobilizado em andamento), conforme as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento são registrados como despesas, quando incorridos até a aprovação pelo órgão regulador (Anvisa).

g) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

h) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando existentes. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes ou quando há a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Conforme determinado pela prática contábil aplicável (pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro), o saldo do imposto de renda diferido ativo é registrado no balanço pelo montante líquido do imposto de renda diferido passivo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Contingências

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

j) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia faz parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia compreendem ativos financeiros, como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e recebíveis de partes relacionadas, e passivos financeiros, como empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e valores devidos a partes relacionadas.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros derivativos - "hedge"

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como hedge de taxa de juros para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, o referido instrumento de proteção é classificado como *hedge* de fluxo de caixa, quando destinado à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxas de juros e câmbio (Nível 3). Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção ("*hedge*"), ela não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("*hedge accounting*").

l) Empréstimos e financiamentos

São atualizados com base nos respectivos encargos incorridos até a data do balanço, de acordo com os termos dos contratos financeiros, utilizando o método de taxa de juros efetiva, quando aplicável.

O método de taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar os juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do resultado do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado, na conta "Imposto de renda e contribuição social - correntes".

n) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

o) Reconhecimento de receita

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conjunto com a CVM e CFC, aprovou em 4 de novembro de 2016 o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, que tem correlação com o IFRS 15, a nova norma do IASB sobre reconhecimento de receita.

Conforme descrito no referido pronunciamento, a norma tem por objetivo estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

Como princípio básico, a norma estabelece que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de controle de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), as entidades aplicarão um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber.

Para os contratos analisados, a Entidade não identificou a necessidade de alteração no processo de reconhecimento de receita. Os preços dos produtos são alocados mediante os valores negociados e aprovados juntos aos clientes e que são expressos e formalizados nas ordens de compras enviadas pelos clientes.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto</u>	<u>Alíquota</u>
ICMS - Imposto sobre Circularização de Mercadorias	18%, 12%, 7% e 4%
PIS - Programa Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição da Seguridade Social	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado (Nota 19). Os créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS/COFINS são apresentados como dedução do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

q) Avaliação de recuperação de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido "*impairment*" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão e/ou manutenção do "*impairment*" no fim de cada exercício.

r) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência de cada exercício apresentado.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas anteriormente, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das práticas contábeis são: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para garantias, testes de "impairment" e determinação de vida útil do ativo imobilizado, provisão para riscos trabalhistas e previdenciários, entre outros.

4. Apresentação das demonstrações financeiras:

4.1. Aprovação das demonstrações contábeis individuais

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 01 de março de 2023.

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Empresa avaliou as normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o provarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Empresa não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

A Empresa constatou que não detém relações em contratos onerosos, dessa forma não há aplicação neste relatório.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condições necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento do IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

5.1. Normas emitidas, mais ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 –

Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras.

Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

5.1. Normas emitidas, mais ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro--Continuação

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de Postergação;

Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022-- Continuação

5.1. Normas emitidas, mais ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco conta movimento	7.641	1.157
Aplicações financeiras	151.941	88.361
	<u>159.582</u>	<u>89.518</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, com rendimentos equivalentes às taxas de liquidez diária do CDI. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, sem risco de mudança significativa de seu valor de mercado. Essas aplicações apresentam taxas que variam entre 101% e 107% do Certificado de Depósito Interbancário (101% e 107% em 2021).

7. Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber de clientes	546.150	510.153
Provisão para perda de créditos esperada	(1.433)	(1.478)
	<u>544.717</u>	<u>508.675</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Títulos a vencer		
Até 30 dias	19.891	42.714
De 31 a 90 dias	167.474	234.857
De 91 a 180 dias	348.090	228.037
	<u>535.455</u>	<u>505.608</u>
Vencidos		
Até 30 dias	8.293	3.026
De 31 a 90 dias	535	75
De 91 a 180 dias	457	51
Mais de 180 dias	1.410	1.393
	<u>10.695</u>	<u>4.545</u>
	<u>546.150</u>	<u>510.153</u>

As provisões para perdas de crédito esperadas foram apuradas mediante aplicação de análise retrospectiva e prospectiva, considerando a avaliação da administração sobre os títulos vencidos e vincendos conforme disposto no CPC 48/ IFRS 09 – Instrumentos financeiros.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes—Continuação

As movimentações na perda de crédito esperada do contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1º de janeiro	1.478	1.880
Adições	9.101	8.197
Baixas	<u>(9.146)</u>	<u>(8.599)</u>
Em 31 de dezembro	<u>1.433</u>	<u>1.478</u>

8. Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Produtos acabados	72.535	61.255
Matéria-prima	57.358	60.813
Produtos semielaborados	9.808	16.570
Material de embalagem	5.545	5.766
Outros	<u>8.569</u>	<u>9.915</u>
	153.815	154.319
(-) Provisão para obsolescência	<u>(6.881)</u>	<u>(18.225)</u>
	<u>146.934</u>	<u>136.094</u>

A provisão para perda em estoque em 2022 foi de R\$6.881 (R\$18.225 em 2021) e foi reconhecida para reduzir o valor aplicado aos estoques para a cobertura de perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

As movimentações do saldo das provisões para perdas em estoques são:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1º de janeiro	18.225	5.909
Adições	13.882	16.561
Baixas	<u>(25.226)</u>	<u>(4.245)</u>
Em 31 de dezembro	<u>6.881</u>	<u>18.225</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	2022	2021
IPI a compensar	23	51
ICMS a compensar (CIAP)	3.732	4.301
Pis e Cofins a compensar	6	19.983
Outros	144	71
Total	3.905	24.406
Circulante	2.055	22.986
Não circulante	1.850	1.420
Total	3.905	24.406

10. Outros créditos

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (*)	5.013	7.665
Adiantamentos a funcionários	4.421	4.188
Créditos de <i>hedge</i> cambial a receber - Nota 25.b - item v	5.424	8.898
Outras contas	15	479
Total	14.873	21.230
Circulante	9.449	20.951
Não circulante	5.424	279
Total	14.873	21.230

(*) Saldo refere-se a adiantamentos de matérias-primas, produto para revenda e equipamentos para fábrica.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	48.946	81.940
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(16.642)	(27.860)
Impostos sobre diferenças permanentes		
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica	15.316	16.824
Incentivos fiscais	1.529	1.932
Juros sobre Capital Próprio	1.700	2.000
Despesas não dedutíveis	(13.623)	(9.562)
Outros ajustes	548	(693)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(11.172)</u>	<u>(17.359)</u>
Alíquota efetiva	22,83%	21,19%
Correntes	(18.091)	(21.272)
Diferidos	6.919	3.913

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.532	5.815
Perda de estoques	6.881	18.225
Provisão de perda de crédito esperada do contas a receber	1.433	1.478
Hedge cambial	(373)	(8.898)
Provisões para amostra grátis	9.463	10.032
Provisões diversas	10.486	6.602
Crédito extemporâneo – ICMS na Base Pis/Cofins	-	(19.683)
Diferença depreciação	(17.956)	(8.195)
Outras adições	12.086	9.827
Arrendamento mercantil	(6.797)	(12.798)
Total	<u>22.755</u>	<u>2.405</u>
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda diferido ativo	<u>7.737</u>	818
Saldo inicial do diferido	818	(3.095)
Imposto de renda diferido no resultado	<u>6.919</u>	<u>3.913</u>

Apssen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos industriais	Veículos (ii)	Imobilizado em andamento (i)	Total
Custo de aquisição									
31 de dezembro de 2020	23.266	134.943	6.486	42.782	11.764	127.305	46.709	23.958	417.213
Adições	-	738	571	23	8.193	12.688	30.792	38.442	91.447
Baixas	-	-	(2)	-	(416)	(44)	(3.669)	-	(4.131)
Reversão - provisão para baixas	-	-	161	31	2.728	2.209	-	20	5.149
Transferências	-	15.730	4	7.250	99	1.324	-	(25.504)	(1.097)
31 de dezembro de 2021	23.266	151.411	7.220	50.086	22.368	143.482	73.832	36.916	508.581
Adições	36.521	-	1.145	38	5.869	13.535	8.881	93.915	159.904
Baixas	-	-	(40)	-	(966)	(609)	(56.783)	-	(58.398)
Reversão - provisão para baixas	-	-	34	-	14	328	-	-	376
Transferências	-	(42.707)	(85)	4.417	84	854	-	(2.586)	(40.023)
31 de dezembro de 2022	59.787	108.704	8.274	54.541	27.369	157.590	25.930	128.245	570.440
Depreciação acumulada									
31 de dezembro de 2020	-	(21.875)	(2.962)	(19.706)	(5.565)	(41.842)	(6.550)	-	(98.500)
Adições	-	(2.096)	(724)	(765)	(4.799)	(8.597)	(11.100)	-	(28.081)
Baixas	-	-	1	-	382	38	1.776	-	2.197
Reversão - provisão para baixas	-	-	(21)	(12)	(2.439)	(571)	-	-	(3.043)
Transferências	-	-	-	75	-	(75)	-	-	-
31 de dezembro de 2021	-	(23.971)	(3.706)	(20.408)	(12.421)	(51.047)	(15.874)	-	(127.427)
Adições	-	(2.208)	(659)	(899)	(5.255)	(9.428)	(10.173)	-	(28.622)
Baixas	-	-	15	-	820	382	15.583	-	16.800
Reversão - provisão para baixas	-	-	(6)	-	(5)	(146)	-	-	(157)
Transferências	-	108	76	-	(76)	(108)	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	(26.071)	(4.280)	(21.307)	(16.937)	(60.347)	(10.464)	-	(139.406)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	59.787	82.633	3.994	33.234	10.432	97.243	15.466	128.245	431.034
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.266	127.440	3.514	29.678	9.947	92.435	57.958	36.916	381.154
Taxa anual de depreciação	3%	3%	10%	10%	20%	10%	20%	20%	

(i) As aquisições em andamento referem-se basicamente aos projetos da área industrial.
(ii) Os veículos são garantia das operações de arrendamento mercantil (Nota Explicativa nº 15).

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Software (i)	Marcas, patentes e direitos comerciais (ii)	Total
31 de dezembro de 2020	45.392	7.680	53.072
Adições	8.244	323	8.567
Transferências	1.099	(1)	1.098
31 de dezembro de 2021	54.735	8.002	62.737
Adições	16.129	539	16.668
Transferências	3.503	-	3.503
31 de dezembro de 2022	74.367	8.541	82.908
31 de dezembro de 2020	(36.244)	(5.419)	(41.663)
Adições	(9.849)	(182)	(10.031)
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2021	(46.093)	(5.601)	(51.694)
Adições	(13.857)	(234)	(14.091)
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2022	(59.950)	(5.835)	(65.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.417	2.706	17.123
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.642	2.401	11.043
Taxa anual de depreciação	11,5% - 30,5%	20%	

- (i) As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme estabelecido em contrato e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefício econômico futuro, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.
- (ii) Referem-se a valores pagos para registros de marcas, patentes e direitos comerciais dos produtos comercializados pela Companhia. Nesta classe de intangível, estão registrados ativos com prazos determinados, os quais são amortizados pelo período de seu benefício futuro.

14. Arrendamentos - ativo de direito de uso

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis, equipamentos de informática e veículos que são utilizadas em suas operações. Os prazos de arrendamento destes bens variam de dois a cinco anos. As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Arrendamentos - ativo de direito de uso--Continuação

A Companhia também possui alguns arrendamentos de equipamentos de escritório de baixo valor. Para esses casos, a Companhia aplica as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo e arrendamento de ativos de baixo valor.

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Movimentação de direito de uso

31 de dezembro de 2020	1.462
Adições	3.020
Despesa de depreciação	(716)
31 de dezembro de 2021	<u>3.766</u>
Adições	18.072
Despesa de depreciação	(1.678)
Baixas	(45)
31 de dezembro de 2022	<u>20.115</u>

Movimentação de arrendamento a pagar

31 de dezembro de 2020	1.622
Adições	3.021
Acréscimo de juros	240
Pagamentos	(842)
31 de dezembro de 2021	<u>4.041</u>
Adições	18.072
Acréscimo de juros	451
Pagamentos	(1.512)
Baixas	(56)
31 de dezembro de 2022	<u>20.996</u>
Circulante	8.147
Não circulante	12.849

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais - %	Vencimento	2022	2021
BNDDES	TLP + 1,01% a 1,40% a.a +Pré fixado de1,79% a 3,5% a.a	2028	155.095	114.740
FINAME	Pré-fixada 2,5% a 3,5% a.a.	2023	9	214
Santander	Juros equivalentes à taxa CDI + 2,5% a 2,88% a.a.	2021	187.333	123.954
Financiamento	Pré-fixada de 6,95% a 12,55% a.a.	2025	2.263	47.703
Itaú	Juros equivalentes à taxa CDI + 2,7% a.a.	2022	66.782	35.711
Debêntures - Bradesco	Juros equivalentes à taxa CDI + 2,7% a.a.	2026	87.214	86.505
Total - Nota 25.b			498.696	402.827
Circulante			78.792	62.419
Não circulante			419.904	340.408
Total			498.696	402.827

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2022	2021
2023	-	53.526
2024	122.914	83.211
2025	122.245	84.531
2026	105.102	67.388
2027	59.626	21.912
2028	10.017	18.228
2029	-	11.612
	419.904	340.408

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixas de atividade de financiamento:

	Financiamento	Empréstimo	BNDDES	FINAME	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	26.423	128.827	53.275	420	208.945
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:					
Captações	29.568	205.000	60.000	-	294.568
Varição cambial	-	3.578	-	-	3.578
Reclassificação para ativo não circulante					
Despesas com juros	2.363	14.794	8.069	8	25.234
Pagamentos	(16.651)	(106.029)	(6.604)	(214)	(129.498)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.703	246.170	114.740	214	402.827
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:					
Captações	6.392	110.000	41.491	-	157.883
Varição cambial	-	7.249	-	-	7.249
Despesas com juros	4.357	38.182	10.718	3	53.260
Pagamentos	(50.189)	(60.272)	(11.854)	(208)	(122.523)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.263	341.329	155.095	9	498.696

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- **BNDES:** Existem dois contratos de financiamento junto ao BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), cujas garantias são imóveis e não há cláusulas restritivas, sendo:
 - Pró-Inovação - firmado em 20 de fevereiro de 2020, no valor total de R\$94,9 mil, com liberações parciais. Houve quatro liberações sendo: R\$20 milhões em 16 de março de 2020, R\$20 milhões em 27 de novembro de 2020, R\$ 40 milhões em 23 de novembro de 2021 e R\$ 14,9 milhões em 24 de agosto de 2022. O prazo da dívida é de 96 meses após assinatura do contrato, com pagamento de juros trimestrais.
 - Pró-Industrial - firmado em 20 de junho de 2020, no valor total de R\$58,9 milhões, com liberações parciais. Houve três liberações sendo: R\$12,3 mil em 15 de outubro de 2020, R\$20 milhões em 23 de novembro de 2021 e R\$ 26,6 milhões em 06 de setembro de 2022. O prazo para pagamento é de 96 meses após assinatura do contrato, com pagamento de juros trimestrais.
- **Banco Santander:** foram firmados dois contratos de empréstimos junto ao Banco Santander na modalidade 4131. Um dos contratos foi firmado em 26 de fevereiro de 2021, no valor de R\$120 milhões, vencimento do principal em 26 de fevereiro de 2026, com pagamentos de juros semestrais. O segundo empréstimo foi firmado em 20 de abril de 2022, no valor de R\$ 55 milhões com vencimento do principal em 20 de abril de 2027 e pagamento de juros semestrais. Ambos os contratos não possuem garantias e possuem cláusula restritiva, cujo endividamento não poderá ultrapassar 2,5 vezes o valor do EBITDA.
- **Financiamentos:** as operações de arrendamento mercantil (financiamentos) possuem como garantia os próprios bens adquiridos (Nota Explicativa nº 14). Em 2022, a Companhia migrou grande parte dos contratos de arrendamento mercantil firmados com instituições financeiras referentes veículos para locação de veículos.
- **Banco Itaú:** empréstimo firmado em 26 de abril de 2022, no valor de R\$ 55 milhões, com vencimento do principal em 26 de abril de 2027 e pagamento de juros semestrais. O contrato não possui garantias e possui cláusula restritiva, cujo endividamento não poderá ultrapassar 2,5 vezes o valor do EBITDA,
- **Debêntures Bradesco:** contrato da primeira emissão de debêntures simples foi firmado em 14 de maio de 2021, no valor de R\$ 85 milhões, com vencimento do principal em 30 de abril de 2026, com pagamento de juros semestrais e pagamento do principal, em três parcelas iguais, a considerar a partir do 36º mês contado da data de emissão. O contrato não possui garantias e possui cláusula restritiva, cujo endividamento não poderá ultrapassar 3,0 vezes o valor do EBITDA no primeiro ano, 2,5 vezes o valor do EBITDA nos anos seguintes.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Cláusulas restritivas – Covenants - Todos os índices foram atendidos pela Companhia na data da emissão das demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

<u>Tipo</u>	<u>Definição</u>	<u>Nível máximo de Endividamento</u>
Covenants	Dívida Líquida/Ebitda(Ajustado)	Menor ou igual a 2,5

16. Fornecedores

Os saldos de fornecedores correspondem, principalmente, a compras de matéria-prima, produtos utilizados no processo produtivo e aquisição de ativo imobilizado:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais	59.876	41.288
Fornecedores do exterior	8.957	19.021
Total - Nota 25.b	<u>68.833</u>	<u>60.309</u>

17. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS	20.658	14.456
ICMS de substituição tributária	5.229	3.210
PIS	2.399	1.144
COFINS	11.294	5.378
Outros	576	356
	<u>40.156</u>	<u>24.544</u>

18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
INSS	7.622	6.695
FGTS	2.460	2.107
Provisão de férias	12.417	10.006
IRRF	6.961	5.837
PLR	27.890	33.119
Outros	498	358
	<u>57.848</u>	<u>58.122</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de seus negócios.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos, conforme apresentados a seguir:

	2022			2021		
	Contingências prováveis	Depósitos judiciais	Contingências prováveis líquidas	Contingências prováveis	Depósitos judiciais	Contingências prováveis líquidas
Trabalhistas	7.378	(2.141)	5.237	5.631	(812)	4.819
Cíveis	155	-	155	184	-	184
	7.533	(2.141)	5.392	5.815	(812)	5.003

A movimentação ocorrida no exercício é demonstrada a seguir:

	2021	Adições	Reversões	Atualização	2022
Trabalhistas (i)	5.631	1.971	(314)	90	7.378
Cíveis (ii)	184	-	(29)	-	155
	5.815	1.971	(343)	90	7.533
Depósitos judiciais	(812)	(1.389)	254	(194)	(2.141)
	5.003	582	(89)	(104)	5.392

(i) A Companhia figura em processos trabalhistas, nos quais se discutem horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos, os valores das provisões são mensurados caso a caso.

(ii) As principais ações cíveis estão relacionadas com processos administrativos no valor de R\$155.

A Companhia está envolvida em outros processos de naturezas trabalhistas, cíveis e tributários, cujo valor totaliza R\$ 18.903 (R\$21.436 em 2021) que, por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não requerem o registro de provisões.

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	2021	Adições	Reversões	2022
Trabalhistas	374	149	(74)	449
Cíveis	2.465	-	-	2.465
	2.839	149	(74)	2.914

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 408.000 (R\$278.000 em 2021), representado por 1.000 ações, no valor nominal de R\$408 por ação.

<u>Acionistas</u>	<u>Percentual sobre capital</u>	<u>Nº ações ordinárias</u>	<u>Montante</u>
Regida Empreendimentos e Participações S.A.	60,00%	600.000	244.800
Maria Antonieta Spallicci	10,00%	100.000	40.800
Ana Spallicci	10,00%	100.000	40.800
Mario Renato Spallicci	10,00%	100.000	40.800
Roberta Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	13.600
Fábio Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	13.600
Ricardo Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	13.600
			<u>408.000</u>

b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Após a constituição da reserva legal e da contabilização dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo remanescente dos lucros é transferido para "Reservas de retenção de lucros", aguardando destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio

Conforme prevê a legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar, a título de remuneração de seus acionistas, o pagamento de juros sobre o capital próprio apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido.

Os juros apurados foram registrados como "Despesas financeiras" e para fins de apresentação das demonstrações financeiras estão demonstrados como redução do patrimônio líquido a título de distribuição de dividendos aos acionistas.

Aos detentores das ações é assegurado um dividendo obrigatório correspondente a 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos foram calculados, conforme demonstrado a seguir:

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio--Continuação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	37.774	64.581
(-) Reserva legal	<u>(1.889)</u>	<u>(3.229)</u>
Base para cálculo dos dividendos	<u>35.885</u>	<u>61.352</u>
Dividendos obrigatórios	8.971	15.338
Pagamento de juros sobre o capital próprio, líquido	<u>(4.250)</u>	<u>(5.000)</u>
Dividendos líquidos	<u>4.721</u>	<u>10.338</u>

d) Lucro líquido por ação

O cálculo de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro básico por ação é o seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro do exercício	37.774	64.581
Ações ordinárias em circulação	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
Lucro por lote de mil ações – básico	<u>37,77</u>	<u>64,58</u>

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações. Por esse motivo não há demonstração do resultado por ação diluído, e não há movimentação da quantidade de ações nos exercícios de 2022 e 2021.

21. Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta do mercado interno	1.365.165	1.212.529
Devolução de vendas	<u>(6.533)</u>	<u>(4.713)</u>
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(211.793)</u>	<u>(173.732)</u>
	<u>1.146.839</u>	<u>1.034.084</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas por natureza

O detalhamento da demonstração do resultado por natureza é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Gastos com pessoal	(363.954)	(310.279)
Matéria-prima, materiais e insumos	(265.052)	(228.449)
Despesas promocionais e comerciais	(132.338)	(120.859)
Custo de transformação	(77.064)	(88.333)
Honorários e serviços prestados	(52.520)	(53.931)
Despesas com utilidades e manutenção	(40.027)	(33.074)
Despesas com ocupação e aluguel	(35.352)	(30.050)
Perdas no estoque	(38.539)	(30.638)
Despesas com impostos e taxas	(22.691)	(19.481)
Outras despesas/receitas	(26.008)	(22.151)
	<u>1.053.545</u>	<u>(937.245)</u>
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(377.023)	(347.421)
Despesas com vendas	(452.782)	(395.641)
Despesas gerais e administrativas	(223.740)	(194.183)
	<u>1.053.545</u>	<u>(937.245)</u>

23. Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimento de aplicações financeiras	14.228	5.703
Variação cambial ativa	21.630	11.300
Receita de juros	1.080	6.754
Receitas com <i>hedge</i>	15.549	19.310
Outras receitas financeiras	335	47
Total das receitas financeiras	<u>52.822</u>	<u>43.114</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(53.042)	(25.094)
Variação cambial passiva	(20.532)	(17.479)
Descontos concedidos	(327)	-
Despesas de juros	(91)	(193)
Despesas com <i>hedge</i>	(31.140)	(17.141)
Outras despesas financeiras	(1.424)	(3.121)
Total das despesas financeiras	<u>(106.556)</u>	<u>(63.028)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(53.734)</u>	<u>(19.914)</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas de benefícios a empregados

a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou uma despesa para participação nos lucros no montante R\$ 29.367 (R\$33.950 em 2021), distribuído nas rubricas de "Custos dos produtos vendidos, despesas administrativas e despesas comerciais". O plano para participação nos lucros possui pagamentos semestrais, e, em 31 de dezembro de 2022, permanecia um saldo a pagar no montante de R\$ 27.890 (R\$ 33.119 em 2021).

b) Plano de previdência privada

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar de contribuição definida, que abrange todos os seus colaboradores (adesão opcional), nas modalidades Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) ou na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), administrado por entidade de previdência privada.

No exercício de 2022, a Companhia efetuou contribuição no montante de R\$3.150 (R\$2.630 em 2021) para a previdência privada.

25. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Apssen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2022				
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis financeiros	Outros passivos financeiros	Valor justo	
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	151.941	7.641	151.941	-	159.582
Contas a receber de clientes	-	544.717	544.717	-	544.717
Adiantamento a fornecedores	-	5.013	5.013	-	5.013
	151.941	557.371	709.312	7.641	709.312
Empréstimos e financiamentos	-	-	498.696	-	498.696
Fornecedores	-	-	68.833	-	68.833
Dividendos a pagar	-	-	4.721	-	4.721
Contas a pagar	-	-	13.272	-	13.272
	-	-	585.522	-	585.522

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2021							
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo				
				Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	88.361	1.157	-	89.518	1.157	88.361	-	89.518
Contas a receber de clientes	-	508.675	-	508.675	-	508.675	-	508.675
Adiantamento a fornecedores	-	7.665	-	7.665	-	7.665	-	7.665
	88.361	517.497	-	605.858	1.157	604.701	-	605.858
Empréstimos e financiamentos	-	-	402.827	402.827	-	402.827	-	402.827
Fornecedores	-	-	60.309	60.309	-	60.309	-	60.309
Dividendos a pagar	-	-	10.338	10.338	-	10.338	-	10.338
Contas a pagar	-	-	12.181	12.181	-	12.181	-	12.181
	-	-	485.655	485.655	-	485.655	-	485.655

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe aos seguintes riscos financeiros:

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas realizadas são administradas por um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na abertura das contas a receber por idade de vencimento, conforme Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	159.582	89.518
Contas a receber de clientes	7	544.717	508.675
Outros créditos	10	14.873	21.230
Depósitos judiciais	19	2.914	2.839
		<u>722.086</u>	<u>622.262</u>

A Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 30% de suas vendas.

Adicionalmente, a Companhia realiza aplicações financeiras apenas em instituições financeiras de primeira linha com objetivo de minimizar riscos de crédito.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros de contas a receber de clientes é calculada com base em uma avaliação de risco de um cliente vir a não honrar com o pagamento nas datas de vencimento e na dificuldade de recuperação desse crédito mediante cobrança amigável.

A área de Análise de Créditos avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração a sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações de balanço e de instituições de análise de crédito.

As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia são 100% transacionadas com instituições financeiras de primeira linha.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para honrar os compromissos assumidos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

	Nota	2022			Total contábil	Valor justo
		Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos	15	78.792	122.914	296.990	498.696	498.696
Fornecedores	16	68.833	-	-	68.833	68.833
Dividendos a pagar	20.c	4.721	-	-	4.721	4.721
Contas a pagar		13.272	-	-	13.272	13.272
Arrendamento mercantil financeiro	14	8.147	7.221	5.627	20.995	20.995
		173.765	130.135	302.617	606.517	606.517

	Nota	2021			Total contábil	Valor justo
		Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos	15	62.419	53.526	286.882	402.827	402.827
Fornecedores	16	60.309	-	-	60.309	60.309
Dividendos a pagar	20.c	10.338	-	-	10.338	10.338
Contas a pagar		12.181	-	-	12.181	12.181
Arrendamento mercantil financeiro	14	1.113	1.037	1.891	4.041	4.041
		146.360	54.563	288.773	489.696	489.696

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco cambial

O risco associado decorre dos valores a pagar denominados em moeda estrangeira, estando, portanto, expostos a riscos a flutuações nas taxas de câmbio.

Fornecedores do exterior	2022		2021	
	Moeda funcional	Reais	Moeda funcional	Reais
Dólar - USD	1.024	5.783	1.024	5.715
Euro - EUR	68	381	1.140	7.203
Franco Suíço - CHF	494	2.793	997	6.103
	1.586	8.957	3.161	19.021

Taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

iv) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital social são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Hedge de valor justo*

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa mantém contrato de *swap* de taxa de juros que prevê que a Empresa receba taxa de juros de 100% CDI + 1,2% e pague uma taxa equivalente a 2,9%. O *swap* está sendo utilizado como *hedge* da exposição à variação cambial garantindo uma taxa de juros de 100% do CDI + 1,2% referente ao contrato de empréstimo junto ao Banco Itaú

	<u>Empréstimo</u>	<u>Swap</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(66.503)	-	(66.503)
Juros	37	-	37
Imposto	10	-	10
Pagamento	34.324	-	34.324
Variação cambial	(3.579)	-	(3.579)
Perda <i>swap</i>	-	(10.928)	(10.928)
Reclassificação para ativo não circulante	-	10.928	10.928
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(35.711)	-	(35.711)
Captação	(55.000)	-	(55.000)
Juros	(1.238)	-	(1.238)
Imposto	(219)	-	(219)
Pagamento	32.635	-	32.635
Variação cambial	(2.190)	-	(2.190)
Perda <i>swap</i>	-	(9.710)	(9.710)
Reclassificação para ativo não circulante	-	4.651	4.651
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (nota 15)	(61.724)	(5.059)	(66.782)
	<u>Swap a receber</u>	<u>Swap a pagar (i)</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.916	-	
Ganho	18.545	-	
Perda	-	(16.079)	
Realização – Perda	(7.484)	-	
Reclassificação para ativo não circulante	(16.079)	16.079	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.898	-	
Ganho	1.138	-	
Perda	-	-	
Realização – Perda	(4.612)	(5.059)	
Reclassificação para ativo não circulante	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.424	(5.059)	
Circulante	-	(5.059)	
Não circulante	5.424	-	
Total - Nota 10	5.424	(5.059)	

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Hedge de valor justo*--Continuação

O impacto do instrumento de *hedge* no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 é demonstrado abaixo:

	Valor nocional (USD/EUR)	Valor contábil (R\$)	Inefetividade
2021 – USD	6.388	8.898	(1.113)
2022 - EUR	10.799	365	(10.724)

26. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e Conselhos da Companhia, totalizou R\$ 14.240 (R\$ 13.851 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 13.697 para diretoria estatutária e R\$ 543 mil para conselheiros fiscais. Nos valores estão incluídos salários e adicionais.

Não existem empréstimos para pessoas-chave da administração.

Os principais executivos da Companhia são investidores e/ou controladores de outras entidades jurídicas em ramos econômicos diversos, sem correlação com o objeto social da Companhia. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram transações de nenhuma natureza entre a Companhia e as outras entidades partes relacionadas.

27. Seguros

A administração da Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui as seguintes apólices de seguros:

<u>Bem segurado</u>	<u>Risco coberto</u>	<u>Valor de cobertura</u>
Despesas fixas	Lucros cessantes	978.890
Danos cíveis próprio e terceiros	Responsabilidade civil	5.000
Prédio e conteúdo	Danos materiais	557.127
Veículos	Avaria, roubo e furto	10.641

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Companhia.